

VINHEDO- SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE VINHEDO -
SÃO PAULO

Auxiliar de Serviços I

CONCURSO PÚBLICO 02/2023

CÓD: SL-047NV-23
7908433245063

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos.	8
3. Sentido próprio e figurado das palavras	8
4. Pontuação	9
5. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: cargo e sentido que imprimem às relações que estabelecem	11
6. Concordância verbal e nominal.	16
7. Regência verbal e nominal.....	17
8. Colocação pronominal	20
9. Crase	20

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Conjuntos: vazio e unitário	61
2. Números naturais: operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.....	65
3. Números pares e números ímpares	67
4. Unidades de medidas: comprimento, superfície, volume e massa	69
5. Sentenças matemáticas	71
6. Sistema monetário brasileiro.....	72
7. Sistema de numeração decimal	74
8. Múltiplos e divisores	74
9. Problemas e cálculos de raciocínio lógico.....	76
10. Sucessor e antecessor (até 1000)	77
11. Resolução e interpretação de problemas envolvendo todas as operações	78
12. Números decimais e porcentagem	79

“Embarcar”, por exemplo, originariamente era utilizada para designar o ato de viajar em um barco. Seu sentido foi ampliado consideravelmente, passando a designar a ação de viajar em outros veículos também. Hoje se diz, por ampliação de sentido, que um passageiro:

- Embarcou em um trem.
- Embarcou no ônibus das dez.
- Embarcou no avião da força aérea.
- Embarcou num transatlântico.

“Alpinista”, em sua origem, era utilizada para indicar aquele que escala os Alpes (cadeia montanhosa europeia). Depois, por ampliação de sentido, passou a designar qualquer tipo de praticante de escalar montanhas.

Restrição de Sentido

Ao lado da ampliação de sentido, existe o movimento inverso, isto é, uma palavra passa a designar uma quantidade mais restrita de objetos ou noções do que originariamente designava.

É o caso, por exemplo, das palavras que saem da língua geral e passam a ser usadas com sentido determinado, dentro de um universo restrito do conhecimento.

A palavra *aglutinação*, por exemplo, na nomenclatura gramatical, é bom exemplo de especialização de sentido. Na língua geral, ela significa qualquer junção de elementos para formar um todo, todavia, em Gramática designa apenas um tipo de formação de palavras por composição em que a junção dos elementos acarreta alteração de pronúncia, como é o caso de *pernilongo* (perna + longa).

Se não houver alteração de pronúncia, já não se diz mais aglutinação, mas justaposição. A palavra *Pernalonga*, por exemplo, que designa uma personagem de desenhos animados, não se formou por aglutinação, mas por justaposição.

Em linguagem científica é muito comum restringir-se o significado das palavras para dar precisão à comunicação.

A palavra *girassol*, formada de *gira* (do verbo girar) + *sol*, não pode ser usada para designar, por exemplo, um astro que gira em torno do Sol, seu sentido sofreu restrição, e ela serve para designar apenas um tipo de flor que tem a propriedade de acompanhar o movimento do Sol.

Existem certas palavras que, além do significado explícito, contêm outros implícitos (ou pressupostos). Os exemplos são muitos. É o caso do pronome *outro*, por exemplo, que indica certa pessoa ou coisa, pressupondo necessariamente a existência de ao menos uma além daquela indicada.

Prova disso é que não faz sentido, para um escritor que nunca lançou um livro, dizer que ele estará autografando seu *outro* livro. O uso de *outro* pressupõe, necessariamente, ao menos um livro além daquele que está sendo autografado.

PONTUAÇÃO.

— Visão Geral

O sistema de pontuação consiste em um grupo de sinais gráficos que, em um período sintático, têm a função primordial de indicar um nível maior ou menor de coesão entre estruturas e, ocasionalmente, manifestar as propriedades da fala (prosódias)

em um discurso redigido. Na escrita, esses sinais substituem os gestos e as expressões faciais que, na linguagem falada, auxiliam a compreensão da frase.

O emprego da pontuação tem as seguintes finalidades:

– Garantir a clareza, a coerência e a coesão interna dos diversos tipos textuais;

– Garantir os efeitos de sentido dos enunciados;

– Demarcar das unidades de um texto;

– Sinalizar os limites das estruturas sintáticas.

— Sinais de pontuação que auxiliam na elaboração de um enunciado

Vírgula

De modo geral, sua utilidade é marcar uma pausa do enunciado para indicar que os termos por ela isolados, embora compartilhem da mesma frase ou período, não compõem unidade sintática. Mas, se, ao contrário, houver relação sintática entre os termos, estes não devem ser isolados pela vírgula. Isto quer dizer que, ao mesmo tempo que existem situações em que a vírgula é obrigatória, em outras, ela é vetada. Confira os casos em que a vírgula **deve** ser empregada:

• No interior da sentença

1 – Para separar elementos de uma enumeração e repetição:

ENUMERAÇÃO
Adicione leite, farinha, açúcar, ovos, óleo e chocolate.
Paguei as contas de água, luz, telefone e gás.

REPETIÇÃO
Os arranjos estão lindos, lindos!
Sua atitude foi, muito, muito, muito indelicada.

2 – Isolar o *vocativo*

“Crianças, venham almoçar!”

“Quando será a prova, professora?”

3 – Separar *apostos*

“O ladrão, *menor de idade*, foi apreendido pela polícia.”

4 – Isolar *expressões explicativas*:

“As CPIs que terminaram em pizza, *ou seja*, ninguém foi responsabilizado.”

5 – Separar *conjunções intercaladas*

“Não foi explicado, *porém*, o porquê das falhas no sistema.”

6 – Isolar o *adjunto adverbial* anteposto ou intercalado:

“*Amanhã pela manhã*, faremos o comunicado aos funcionários do setor.”

“Ele foi visto, *muitas vezes*, vagando desorientado pelas ruas.”

7 – Separar o *complemento pleonástico antecipado*:

“Estas *alegações*, não as considero legítimas.”

45-) (PREFEITURA DE CUIABÁ-MT – VIGILANTE - FGV/2015)

Dizer que “a vida é um mar de rosas” é uma comparação que é denominada, em termos de linguagem figurada, de

- (A) metáfora.
- (B) pleonasma.
- (C) metonímia.
- (D) hipérbole.
- (E) eufemismo.

Metáfora - consiste em utilizar uma palavra ou uma expressão em lugar de outra, sem que haja uma relação real, mas em virtude da circunstância de que o nosso espírito as associa e percebe entre elas certas semelhanças. É o emprego da palavra fora de seu sentido normal.

RESPOSTA: A

46-) (PREFEITURA DE CUIABÁ-MT – VIGILANTE - FGV/2015)

“Bobagem imaginar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado.”

Um “enredo açucarado” significa um enredo

- (A) engraçado.
- (B) crítico.
- (C) psicológico.
- (D) aventureiro.
- (E) sentimental.

Questão de interpretação dentro de um contexto. Açucarado geralmente se refere a um texto doce, sentimental.

RESPOSTA: E

47-) (PREFEITURA DE CUIABÁ-MT – VIGILANTE - FGV/2015)

Assinale a opção cujo par não é formado por substantivo + adjetivo.

- (A) Enredo açucarado.
- (B) Dias atuais.
- (C) Produto cultural.
- (D) Tremendo preconceito.
- (E) Telenovela brasileira.

Analisemos:

- (A) Enredo açucarado. = substantivo + adjetivo
- (B) Dias atuais. = substantivo + adjetivo
- (C) Produto cultural. = substantivo + adjetivo

(D) Tremendo preconceito. Adjetivo + substantivo (no contexto, “tremendo” tem sentido de adjetivo – grande; pode-se classificar como verbo + substantivo, mas o enunciado cita “par”, portanto a classificação deve considerar tal formação)

- (E) Telenovela brasileira. = substantivo + adjetivo

RESPOSTA: D

48-) (TJ-PI – ANALISTA JUDICIAL – ESCRIVÃO - FGV/2015)

“Seja você a mudança no trânsito”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que mostra uma incorreção da forma verbal no imperativo é:

- (A) sê tu a mudança no trânsito;
- (B) sejamos nós a mudança no trânsito;
- (C) sejam vocês a mudança no trânsito;
- (D) seja ele a mudança no trânsito;
- (E) sejai vós a mudança no trânsito.

Correções:

- (A) sê tu a mudança no trânsito - OK
 - (B) sejamos nós a mudança no trânsito - OK
 - (C) sejam vocês a mudança no trânsito - OK
 - (D) seja ele a mudança no trânsito - OK
 - (E) sejai vós a mudança no trânsito – SEDE VÓS
- RESPOSTA: E

49-) (TJ-PI – ANALISTA JUDICIAL – ESCRIVÃO - FGV/2015 - adaptada)

“Vivemos numa sociedade que tem o hábito de responsabilizar o Estado, autoridades e governos pelas mazelas do país. Em muitos casos são críticas absolutamente procedentes, mas, quando o tema é segurança no trânsito, não nos podemos esquecer que quem faz o trânsito são seres humanos, ou seja, somos nós”.

O desvio de norma culta presente nesse segmento é:

- (A) “Vivemos numa sociedade que tem o hábito”: deveria inserir a preposição “em” antes do “que”;
- (B) “críticas absolutamente procedentes”: o adjetivo “procedentes” deveria ser substituído por “precedentes”;
- (C) “Vivemos numa sociedade”: a forma verbal “Vivemos” deveria ser substituída por “vive-se”;
- (D) “não nos podemos esquecer que quem faz o trânsito”: deveria inserir-se a preposição “de” antes do “que”;
- (E) “quem faz o trânsito são seres humanos, ou seja, somos nós”: a forma verbal correta seria “fazemos” e não “faz”.

Por item:

- (A) “Vivemos numa sociedade que tem o hábito”: deveria inserir a preposição “em” antes do “que” = incorreta
 - (B) “críticas absolutamente procedentes”: o adjetivo “procedentes” deveria ser substituído por “precedentes” = mudaria o sentido do período
 - (C) “Vivemos numa sociedade”: a forma verbal “Vivemos” deveria ser substituída por “vive-se” = incorreta
 - (D) “não nos podemos esquecer que quem faz o trânsito”: deveria inserir-se a preposição “de” antes do “que” = nos esquecer de que
 - (E) “quem faz o trânsito são seres humanos, ou seja, somos nós”: a forma verbal correta seria “fazemos” e não “faz” = incorreta
- RESPOSTA: D

50-) (TJ-PI – ANALISTA JUDICIAL – ESCRIVÃO - FGV/2015 - adaptada)

“Deveríamos aproveitar a importância desta semana para refletir sobre nosso comportamento como pedestres, passageiros, motoristas, motociclistas, ciclistas, pais, enfim, como cidadãos cujas ações tem reflexo na nossa segurança, assim como dos demais”.

O comentário correto sobre os componentes desse segmento é:

- (A) a forma verbal “deveríamos” tem como sujeito todos os motoristas;
- (B) a forma verbal “tem” deveria ter acento circunflexo, pois seu sujeito está no plural;
- (C) a forma “sobre” deveria ser substituída pela forma “sob”;
- (D) a forma “enfim” deveria ser grafada em duas palavras “em fim”;
- (E) a forma “dos demais” deveria ser substituída por “das demais”, por referir-se ao feminino “ações”.

D) “Os brancos se inquietavam com aquela desobediência” = Os brancos inquietavam-se com aquela desobediência.

E) “O remédio, enfim, se haveria de pensar.” = O remédio, enfim, haver-se-ia de pensar.

Não se inicia um período com pronome oblíquo.

RESPOSTA: A

56-) (METRÔ/SP – TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO – FCC/2014)

Substituindo-se o segmento grifado pelo que está entre parênteses, o verbo que se mantém corretamente no singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

(A) ...cada toada representa uma saudade... (todas as toadas)

(B) Acrescenta o antropólogo Allan de Paula Oliveira... (os antropólogos)...

(C) A canção popular conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares)

(D) Num tempo em que homem só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens)

(E) ...‘sertanejo’ passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul)

(A) representa uma saudade... (todas as toadas) = representam

(B) Acrescenta (os antropólogos)... = acrescentam

(C) conserva profunda nostalgia da roça. (As canções populares) = conservam

(D) só cantava em tom maior e voz grave... (quase todos os homens) = cantavam

(E) passou a significar o caipira do Centro-Sul... (os caipiras do Centro-Sul) = passou (o termo ficará entre aspas, significando um apelido)

RESPOSTA: E

57-) (EMSERH – FONOAUDIÓLOGO - FUNCAB/2016)

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção linguística:

I. Atendendo para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento “Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.”, deveria ser acentuado.

II. Nas frases “O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar.” / “desdobra-se em outras felizes EXISTÊNCIAS”, as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

III. Na frase “– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.”, o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial.

Está correto apenas o que se afirma em:

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

E) II e III.

Analise:

I. Atendendo para o uso do sinal indicativo de crase, o A no pronome AQUELA, em todas as ocorrências no segmento “Aquele música se estranhava nos moradores, mostrando que aquele bairro não pertencia àquela terra.”, deveria ser acentuado = errado (o único que deve receber acento grave é “aquela”, neste caso)

II. Nas frases “O REMÉDIO, enfim, se haveria de pensar.” / “desdobra-se em outras felizes EXISTÊNCIAS”, as palavras destacadas são acentuadas obedecendo à mesma regra de acentuação.

Remédio – paroxítona terminada em ditongo / existência - paroxítona terminada em ditongo

III. Na frase “– ESSES são pássaros muito excelentes, desses com as asas todas de fora.”, o elemento destacado exerce função anafórica, exprimindo relação coesiva referencial. = função anafórica é a relação de um termo com outro que será citado (esses pássaros)

RESPOSTA: E

58-) (CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS-RJ – MOTORISTA - IBFC/2015)

Em “*Minha geladeira, afortunadamente, está cheia*”, o termo em destaque classifica-se, morfológicamente, como:

A) adjetivo

B) advérbio

C) substantivo

D) verbo

E) conjunção

Palavras terminadas em “-mente”, geralmente (!), são advérbios de modo.

RESPOSTA: B

59-) (CÂMARA MUNICIPAL DE VASSOURAS-RJ – MOTORISTA - IBFC/2015)

Considerando a estrutura do período “*Quero engordar no lugar certo*.”, pode-se afirmar, sobre o verbo em destaque que:

A) não apresenta complemento

B) está flexionado no futuro do presente

C) seu sujeito é inexistente

D) constitui uma oração

E) expressa a ideia de possibilidade

A - Quero é verbo transitivo direto – precisa de complemento (objeto) – representado aqui por uma oração (engordar no lugar certo).

B – está flexionado no presente

C – sujeito elíptico (eu)

E – queria indicaria possibilidade

RESPOSTA: D

60-) (PREFEITURA DE NATAL-RN – ADMINISTRADOR - IDECAN/2016 - adaptada)

A palavra “se” possui inúmeras classificações e funções. Acerca das ocorrências do termo “se” em “*Exatamente por causa dessa assimetria entre o fotógrafo e os protagonistas de suas fotos, muitas vezes Messinis deixa a câmera de lado e põe-se a ajudá-los. Ele se impressiona e se preocupa muito com os bebês que chegam nos botes*.” pode-se afirmar que

A) possuem o mesmo referente.

B) ligam orações sintaticamente dependentes.

05. (CEFET – Auxiliar em Administração – CESGRANRIO) Caio é 15 cm mais alto do que Pedro. Pedro é 6 cm mais baixo que João. João é 7 cm mais alto do que Felipe. Qual é, em cm, a diferença entre as alturas de Caio e de Felipe?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 9
- (D) 14
- (E) 16

Resolução:

Caio = Pedro + 15cm

Pedro = João – 6cm

João = Felipe + 7cm , ou seja: Felipe = João – 7

Caio – Felipe = ?

Pedro + 15 – (João – 7) =

João – 6 + 15 – João + 7 = 16

Resposta: E.

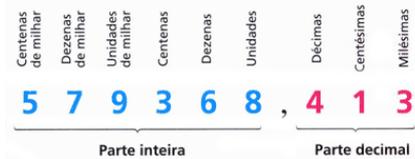
NÚMEROS DECIMAIS E PORCENTAGEM

Números decimais

O sistema de numeração decimal apresenta ordem posicional: unidades, dezenas, centenas, etc.

Leitura e escrita dos números decimais

Exemplos:



Lê-se: Quinhentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta e oito inteiros e quatrocentos e treze milésimos.

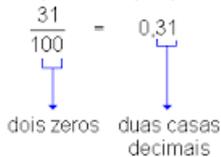
0,9 → nove décimos.

5,6 → cinco inteiros e seis décimos.

472,1256 → quatrocentos e setenta e dois inteiros e mil, duzentos, cinquenta e seis décimos de milésimos.

Transformação de frações ordinárias em decimais e vice-versa

A quantidade de zeros corresponde aos números de casas decimais após a vírgula e vice-versa (transformar para fração).



Fração Decimal	=	Números Decimais
$\frac{117}{10}$	=	11,7
$\frac{117}{100}$	=	1,17
$\frac{117}{1000}$	=	0,117
$\frac{117}{10000}$	=	0,0117

Operações com números decimais

Acréscimo

Se, por exemplo, há um acréscimo de 10% a um determinado valor, podemos calcular o novo valor apenas multiplicando esse valor por 1,10, que é o fator de multiplicação. Se o acréscimo for de 20%, multiplicamos por 1,20, e assim por diante. Veja a tabela abaixo:

ACRÉSCIMO OU LUCRO	FATOR DE MULTIPLICAÇÃO
10%	1,10
15%	1,15
20%	1,20
47%	1,47
67%	1,67

Exemplo: Aumentando 10% no valor de R\$10,00 temos:

$$10 \times 1,10 = R\$ 11,00$$

Desconto

No caso de haver um decréscimo, o fator de multiplicação será: Fator de Multiplicação = 1 - taxa de desconto (na forma decimal) Veja a tabela abaixo:

DESCONTO	FATOR DE MULTIPLICAÇÃO
10%	0,90
25%	0,75
34%	0,66
60%	0,40
90%	0,10

Exemplo: Descontando 10% no valor de R\$10,00 temos:

$$10 \times 0,90 = R\$ 9,00$$

Chamamos de lucro em uma transação comercial de compra e venda a diferença entre o preço de venda e o preço de custo.

$$\text{Lucro} = \text{preço de venda} - \text{preço de custo}$$

Podemos expressar o lucro na forma de porcentagem de duas formas:

$$\text{lucro sobre custo} = \frac{\text{lucro}}{\text{preço do custo}} \cdot 100\%$$

$$\text{lucro sobre a venda} = \frac{\text{lucro}}{\text{preço de venda}} \cdot 100\%$$

Exemplo

(DPE/RR – Analista de Sistemas – FCC/2015) Em sala de aula com 25 alunos e 20 alunas, 60% desse total está com gripe. Se x% das meninas dessa sala estão com gripe, o menor valor possível para x é igual a

- (A) 8.
- (B) 15.
- (C) 10.
- (D) 6.
- (E) 12.

Resolução

$$\begin{aligned} 45 & \text{-----} 100\% \\ X & \text{-----} 60\% \\ X & = 27 \end{aligned}$$

O menor número de meninas possíveis para ter gripe é se todos os meninos estiverem gripados, assim apenas 2 meninas estão.

$$P = \frac{2}{20} = 0,1 = 10\%$$

Resposta: C.

QUESTÕES

1. (CRF/MT - AGENTE ADMINISTRATIVO – QUADRIX/2017)

Num grupo de 150 jovens, 32 gostam de música, esporte e leitura; 48 gostam de música e esporte; 60 gostam de música e leitura; 44 gostam de esporte e leitura; 12 gostam somente de música; 18 gostam somente de esporte; e 10 gostam somente de leitura. Ao escolher ao acaso um desses jovens, qual é a probabilidade de ele não gostar de nenhuma dessas atividades?

- (A) 1/75
- (B) 39/75
- (C) 11/75
- (D) 40/75
- (E) 76/75

2. (CRMV/SC – RECEPCIONISTA – IESES/2017)

Sabe-se que 17% dos moradores de um condomínio tem gatos, 22% tem cachorros e 8% tem ambos (gatos e cachorros). Qual é o percentual de condôminos que não tem nem gatos e nem cachorros?

- (A) 53
- (B) 69
- (C) 72
- (D) 47